# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CASOS DE HANSENÍASE ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJARI-MA
**Relatoria:** SÂMARA CRISTINA MORAES NUNES
**Autores:** NAILDE MELO SANTOS
**Modalidade:** Pôster
**Área:** Vulnerabilidade social
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A hanseníase é considerada uma das mais antigas doenças que acomete o homem. É descrita como doença infectocontagiosa, crônica, curável e de grande importância para a saúde pública que se manifesta através de sinais e sintomas dermatológicos e/ou neurológicos. Diante disso os objetivos do trabalho são: caracterizar os casos de hanseníase segundo variáveis sócio-demográficas; caracterizar os casos de hanseníase segundo distribuição anual; investigar os casos segundo grau de incapacidade inicial; verificar os casos segundo a classificação operacional para tratamento e as formas clinicas da doença. MÉTODOLOGIA: Estudo retrospectivo, de natureza descritiva, de 2007 a 2011 onde foram analisados 41 prontuários em duas Unidades Básicas de Saúde no Município de Cajari, MA. RESULTADOS: Em relação ao sexo 34% do eram do sexo feminino e 66% masculino. A faixa etária entre 14-20 anos representou 10% dos casos, entre 21-41anos 39%, 42-52 anos 10% e entre 53-79 anos 41%. Quanto à escolaridade, 12% correspondem a analfabetos, 24% cursaram até o ensino fundamental incompleto, 7% até ensino médio incompleto, 3% até ensino médio, 12% concluíram o ensino superior, e 51% não foram informados. Dentre as profissões, lavrador corresponde 39%; pescador, 17%; aposentado, 12%; estudante, 7%; professor, 5%; do lar, 5% e os casos não informados correspondem 15%. Na distribuição anual, o ano de 2007 equivale a 22% dos casos analisados; o ano de 2008, 27%; o ano 2009, 19%; o ano 2010,12% e o ano de 2011 a 20%. Com relação ao grau de incapacidade inicial, o grau 1 correspondem 36%; grau 2 22%.E grau 0 a 32% e os casos não realizado foram de 10%. Na classificação operacional para o tratamento os casos de Paucibacilales equivalem apenas a 2 % e os Multibacilares a 98%. Em relação às formas clínicas, a 83% equivalem forma dimorfa, 12% virchowiana, 2,5% indeterminada e 2,5 neural. CONCLUSÕES: Verificou-se que a maioria dos casos de hanseníase ocorreu no sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi de 53-79 anos, a escolaridade mais comum foi de Ensino Fundamental Incompleto e a profissão mais comum foi de Lavrador. Entre os anos da pesquisa o que teve maior incidência da doença foi o ano de 2008. Em relação ao grau de incapacidade o Grau 1 é o mais prevalente. Boa parte foi de Multibacilares e Dimorfa.